



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

📅 02 A 05 DE JULHO DE 2024 📍 FAEC/UECE - CRATEÚS

TENSÕES INSTITUCIONAIS NO INTERIOR DO CAMPO ESPÍRITA BRASILEIRO (1925 - 1926)

Matheus Martins Carlos (Universidade Estadual do Ceará - UECE)
martins.carlos@aluno.uece.br

Resumo: Este estudo analisa os conflitos institucionais pelo poder simbólico, no âmbito do campo espírita brasileiro, entre os anos de 1925 e 1926, protagonizados entre a Federação Espírita Brasileira – FEB, órgão em atividade desde 1884, e que à época já se afigurava e buscava se consolidar como a representante do movimento espiritista no país, e a recém criada, em 31 de março de 1926, Liga Espírita do Brasil – LEB. Objetiva-se compreender os confrontos pelo poder da primazia entre os dois grupos, através de periódicos circulantes na então capital federal, Rio de Janeiro, sendo eles *O Jornal*, de viés laico, atuante entre as décadas de 1920 e 1960; e, o *Reformador*, órgão vinculado a FEB, inaugurado em 1883 e ainda em funcionamento no tempo presente. A LEB foi articulada ao final do Congresso Espírita Brasileiro, realizado no então distrito federal, por dissidentes contrários aos pressupostos teóricos–doutrinários adotadas pela FEB na condução do movimento nacional, visando promover, à seu modo, a convergência e unificação do Espiritismo. Estes distúrbios acontecem em um contexto complexo e contraditório, marcado não só pelas instabilidades e desarticulações no interior do campo espírita, que, embora em expansão/afirmação, encontrava-se sem direcionamentos federativos “oficiais” unânimes quanto as maneiras de agir dos seus agentes, envolvidos em várias formas de compreender e fazer a doutrina, dando lastro para o fortalecimento e surgimento de órgãos com intensões centralizadoras, a exemplo da FEB e LEB; como também externa, sobretudo no que diz respeito a situação sócio-política do país, com a reforma constitucional de 1925-1926, marcada por investidas da Igreja Católica (Amorim, 2017; Arribas, 2017). Utilizamos os conceitos de Campo e Poder Simbólico, de Pierre Bourdieu. Percebemos que a LEB e a FEB utilizaram dos jornais tanto como meio de exposição de ideais, promoção de conflitos entre si e canais aglutinadores de sujeitos para as suas fileiras.

Palavras-Chave: Campo Espírita Brasileiro; Liga Espírita do Brasil – LEB; Federação Espírita Brasileira – FEB

*Simpósio Temático 7 – Pelas
sendas do sagrado: história e
o campo religioso*